



## PLANO DE ENSINO

### 1- IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MEDICINA GERAL DO ADULTO III	
Código:	Carga Horária Semestral: 80
Natureza: Teórico- Prática	Fase: 8º semestre
Caráter: Obrigatório	

### 2. EMENTA/SÚMULA

Disciplina teórico-prática, destinadas aos conteúdos de otorrinolaringologia e oftalmologia, necessários à formação do médico generalista.

### 3. OBJETIVO GERAL

Capacitar à formação do médico generalista no que diz respeito aos conhecimentos médicos otorrinolaringológicos e oftalmológicos, através de referenciais teórico-práticos, que permitirão ao estudante prosseguir sua formação no internato.

### 4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

#### Permitir ao estudante no decorrer do período:

Participar ativamente das metodologias que privilegiem a construção do conhecimento e a integração dos conteúdos, além de estimular a integração entre os conteúdos,

Estimular a integração entre o ensino, a pesquisa, e a extensão-assistência.

#### Permitir ao estudante ao final do período:

Saber realizar Anamnese e noções básicas dos exames otorrinolaringológicos;

Formular diagnósticos das patologias otorrinolaringológicas mais frequentes;



Estabelecer o tratamento das patologias otorrinolaringológicas de baixa complexidade;  
Reconhecer e referenciar as patologias otorrinolaringológicas de média e alta complexidade;  
Valorizar as atividades de prevenção;  
Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando os métodos clínicos em todos os aspectos;  
Atuar em equipe multiprofissional;  
Saber se conduzir diante das principais situações de urgência e emergência otorrinolaringológicas  
Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

#### **5. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES**

Saúde coletiva, Neurologia, Clínica Médica, Alergologia, Gastroenterologia, Pediatria, Endocrinologia.

#### **6. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA / EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO**

A otorrinolaringologia e oftalmologia interagem com diversas disciplinas, tendo como “locus “ de atuação o hospital escola, o que facilita a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos de Extensão e a Pesquisa Clínica.

#### **7. CORPO DOCENTE**

José Cláudio de Barros Cordeiro – Doutorado – 40 horas  
Silvana Nobre Mazivieiro- Doutorado – 20 horas  
Francisco Xavier Palheta Neto – Doutorado – 40 horas  
Murillo Freire Lobato – Mestrado – 40 horas  
Angélica Pezzin Palheta – Mestrado – 40 horas  
Breno Ribeiro da Silva – Especialista - 20 horas  
Alexandre Antonio Marques Rosa; 20 horas: Doutorado  
Edmundo Frota de Almeida Sobrinho: 40 horas: Doutorado  
Paulo Mandelstam Fernandez: 40 horas: Doutorado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA



Paula Renata Tavares Caluff: 20 horas: Mestrado



**8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO □ Teórico:**

- Fornecido aos alunos a programação da disciplina no 1º dia de aula, permanece afixado juntamente com o calendário previsto. Revisto e atualizado a cada início de semestre, mudanças ocasionais de acordo com resultados de auto-avaliações, avaliações dos alunos, necessidades epidemiológicas, eventualmente necessidade de serviço.

**Teórico:** Trabalhados na forma de aulas expositivas. **50% da carga horária total.**

**Prática:** 50% da carga horária

- Atendimento em ambulatório especializado no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (UFPA); diretamente supervisionado pelo professor.
- Treinamento da semiologia e procedimentos otorrinolaringológicos e oftalmológicos básicos no ambulatório.
- Aprendizado através de metodologias que utilizem simulação de casos clínicos, dramatizações.

As atividades teóricas-práticas serão sempre coordenadas pelo docente responsável pelo grupo (sub-turma sob sua supervisão).



## 9. MATERIAL NECESSÁRIO

Para a disciplina de Otorrinolaringologia

Salas de aula climatizadas e higienizadas, computador, acesso à Internet; aparelho de Data-Show; impressora. Secretaria de apoio. Ambulatório especializado equipado com cadeiras otorrinolaringológicas e todos os instrumentais pertinentes, Audiômetros, Impedanciômetros, Cabines Acústica, Aparelhos de Otoemissões Acústicas (OEA), Potencial Evocado de Tronco Cerebral (BERA), Vectoeletronistagmografia, Sistema Completo de Videolaringoscopia.

Para a disciplina de Oftalmologia

Salas de aula climatizadas e higienizadas, computador, acesso à Internet; aparelho de Data-Show; impressora. Secretaria de apoio. Ambulatório especializado equipado com cadeira e coluna pantográfica, refrator, lampada de fenda, tonometro de aplanção, oftalmoscópio direto, oftalmoscópio binocular indireto, lentes de 20D e 78 D. Sistema video acoplado à lampada de fenda.

## 10. METODOLOGIA

Mesclar o ensino tradicional com metodologias modernas, onde o professor é um facilitador na construção de conhecimentos (aquisição de competências e habilidades), e os estudantes são co-participes,

A metodologia deve ressaltar os aspectos éticos que permeiam a prática docente e médica.

Devem-se valorizar paradigmas menos hospitalocêntricos, portanto a assistência básica é fundamental na formação do médico generalista.

O papel do professor como modelo para o estudante.

Incentivar o interesse à Pesquisa Clínica.



## 11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aplicada em momentos diferentes:

**Avaliações teóricas:** Três avaliações teóricas subjetivas e múltipla escolha. A cada dois a três conteúdos teóricos.

**Avaliações práticas:** semanal, contemplando assiduidade, pontualidade, interesse e participação nas tarefas desenvolvidas, grau de conhecimento demonstrado, responsabilidade, relacionamento interpessoal (com professor, colegas, pacientes e responsáveis), senso ético e humanístico. Culminando em uma única avaliação ao término do semestre.

Cálculo da avaliação final: média das teóricas + prática

A aprovação deve ser somente para os alunos que conseguiram atingir pelo menos 5,0 (cinco) – conceito regular; freqüência mínima de 75% da carga horária salvo em situações previstas no regimento da Faculdade (dependência de alunos que no semestre anterior não foram reprovados por freqüência).

Durante o período letivo o professor que detectar problemas com algum aluno (faltas freqüentes, desinteresse evidente, doenças freqüentes, deverá imediatamente entrar em contacto com o Serviço de Apoio ao Discente-SAPS, para que o aluno e/ou seu responsável seja imediatamente acionado, na tentativa de ajudar.

**ITENS DA FICHA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA DO  
MÓDULO DE HABILIDADES PEDIÁTRICAS, AULA PRÁTICA  
– Feita pelo professor.**

**(PESO: 5; NOTA: 0 a 10)**

<b>Nº.</b>	<b>ITENS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>NOTA</b>
<b>1</b>	Pontualidade (chegou no horário: nota integral / atraso até 10 min.: nota 0,25 /	<b>0,5</b>



		atraso após 10 min.: nota zero).	
<b>2</b>		Compostura (vestuário, ética e linguagem).	<b>0,5</b>
<b>3</b>		Relacionamento com professores (respeito, atenção e linguagem).	<b>0,5</b>
<b>4</b>		Relacionamento entre alunos (respeito, linguagem e altruísmo)	<b>0,5</b>
<b>5</b>		Desempenho na atividade diária (interesse, relacionamento com o "paciente" etc.).	<b>4</b>
<b>6</b>		Auto-avaliação	<b>0,5</b>
<b>7</b>		Pesquisa complementar	<b>1,5</b>
<b>8</b>		PORTFOLIO	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>			<b>10</b>

**Portfólio – feito pelo aluno**

- Aluno: \_\_\_\_\_. Data: \_\_/\_\_/\_\_.
- Professor: \_
- Pontualidade:
- Atividade:
- 1- Descrição da atividade:
- 2- O que aprendi:
- 3- O que preciso entender melhor:
- 4- Sugestões e críticas:



• Ass. do aluno: \_\_\_\_\_

## 12. BIBLIOGRAFIA

### Otorrinolaringologia

- 1- Tratado de Otorrinolaringologia.
- 2- Otorrinolaringologia De Bóies – Adams, Bóies, Paparella.
- 3- Temas de Otorrinolaringologia – Otacílio Lopes Filho
- 4- Otorrinolaringologia – Hélio Hungria.

### Oftalmologia

- 1-Manual de doenças externas e córnea da UNIFESP.
- 2- Manual de Doenças Oculares “Will Eye Hospital”. Rhee e Pyfer.
- 3-Terapêutica Farmacológica em Oftalmologia- Fernando Cezar Abib
- 4-Manual de Oftalmologia- Deborah Pavan-Langston.
- 5-Oftalmologia Clínica- Jack J. Kanski
- 6-Oftalmologia Geral- Daniel Vaughan
- 7- Terapêutica Ocular- Dantas Coutinho